



EDITORIAL

*SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE
SADY MAZZIONI
Editoria Científica 2019-2*

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

Colocamos à disposição de nossos leitores a **Edição 2019-2** da RGO, apresentando 09 (nove) trabalhos: 07 (sete) artigos e 02 (dois) casos de ensino.

O primeiro artigo, **O Trabalho de Médicos Oncologistas: Evidências Psicodinâmicas de Prazer e Sofrimento Ocupacional**, trata de vivências destes profissionais em suas práticas cotidianas de trabalho. Os autores, Marisnei Souza Dourado e Luiz Carlos Honório, verificaram que as vivências de prazer dos médicos estão associadas à realização no trabalho, à liberdade para expressar opiniões, ao relacionamento entre pares e chefia e às condições físicas do ambiente de trabalho. Já as experiências de sofrimento são reveladas no esgotamento profissional, na falta de organização no atendimento do paciente, na insegurança no trabalho e na sobrecarga emocional. Para lidar com o sofrimento no trabalho, os médicos oncologistas utilizam estratégias individualizadas como o lazer e a busca de apoio emocional.

No segundo artigo, intitulado **Relacionando as Características e Funções do Orçamento com a Satisfação Orçamentária em Empresa de Consultoria Empresarial**, Ivan Rafael Defaveri, Diego Grahl de Santi e Leandro Augusto Toigo concluíram que, dentre os fatores mais relacionados com a satisfação dos usuários de empresas de serviços, está o engajamento dos funcionários. O trabalho contribuiu na definição de requisitos capazes de gerar satisfação diante do processo orçamentário de empresas similares.

Jordana Marques Kneipp, Clandia Maffini Gomes, Kamila Frizzo, Gabriela Rossato e Leisly Centenaro, no terceiro trabalho desta edição, cujo título é **Postura Estratégica para Inovação Sustentável e a sua Relação com o Estágio de Internacionalização em Empresas Industriais Brasileiras**, desenvolveram uma pesquisa de *survey* com 256 empresas vinculadas à Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI). Dentre os vários resultados revelados no estudo, as autoras afirmam, em relação à postura estratégica, a tendência de as empresas internacionalizadas adotarem uma postura proativa voltada à inovação sustentável. Essa postura evidencia que tais organizações precisam se antecipar às exigências legais e demandas do mercado, a fim de buscarem a liderança e serem mais competitivas no mercado internacional.

Já no quarto artigo, **Determinantes das Oscilações no Endividamento das Empresas Brasileiras**, Igor Bernardi Sonza, Vagner Naysinger Machado, Maria Silvia Pardi Lacruz e Andrieli da Silva Rosa estudam os efeitos das dificuldades financeiras sobre as empresas, em momentos de crise. Para tanto, seu trabalho buscou analisar os fatores determinantes das oscilações na alavancagem das empresas brasileiras, de capital aberto, após a crise de 2008, identificando se os seus efeitos foram sentidos de forma diferenciada para grupos classificados de acordo com o nível de endividamento. A partir de aplicação de análises

estatísticas específicas, os autores verificaram que, no pós-crise, as empresas ficaram mais receosas em buscar dívidas e os bancos restringiram com maior rigor a concessão de crédito. Além disso, os resultados mostraram que as empresas maiores e mais voltadas ao risco, com maior oportunidade de crescimento e menor rentabilidade, foram as mais suscetíveis ao endividamento no período.

O quinto artigo, de André Sekunda, com o título **Perícia Contábil-Financeira e os Sistemas de Amortização: Sistema Francês Versus Sistema de Equivalência a Juros Simples**, “analisa as diferenças entre os fluxos de caixa existentes em um contrato de financiamento de veículos amortizado pelo sistema francês de amortização (Tabela Price) e o sistema de equivalência a juros simples (SEJS), mensurando os efeitos dessa diferença no patrimônio pessoal do mutuário”. A pesquisa se constitui em um estudo de caso real – processo de ação revisional de contrato – realizado sob as abordagens quali-quantitativa. Um dos principais achados da pesquisa foi a constatação de que a taxa de juros informada em contrato pela Financeira, não correspondia à taxa efetivamente praticada para cálculo da prestação, o que pode ter ocorrido por erro de procedimento da Financeira ou por má-fé. Esta constatação, dentre outros problemas identificados na pesquisa, segundo o autor, tende a gerar insegurança jurídica tanto para as instituições financeiras quanto para os mutuários.

Um estudo bibliométrico é o sexto trabalho apresentado nesta edição 2019-2, da RGO, apresentado por André Luís Faria Duarte e Deborah Moraes Zouain. O título do artigo é **Resgate Conceitual de Accountability: Proposta de Categorização a Partir de Estudo Bibliométrico**. Nele, os autores exploram o modo como o conceito e a prática da *accountability* têm sido pesquisados, a partir de um resgate deste construto em diferentes contextos históricos e das categorizações utilizadas para estudar o fenômeno. Foi adotada a bibliometria como método e a análise de conteúdo como técnica de análise de dezesseis obras que apresentam categorizações de *accountability*. Os autores concluem, com base em sua análise, que o debate sobre o tema é recorrente na academia, tanto na língua portuguesa como em outros idiomas, sem a perspectiva de se encontrar o consenso.

No Caso de Ensino **Sempre Cresce, Quem Cooperar?** Fernanda Silveira, Thamara Gabrielle da Veiga, Eleandra Maria Prigol Meneghini e Jeferson Lana apresentam a Coopcred, uma cooperativa de crédito fundada por médicos, que enfrenta restrições na distribuição de sobras aos seus associados. O caso trata da contabilidade gerencial, propondo a análise de demonstrações contábeis para a tomada de decisões e gerenciamento de resultados. Pode ser aplicado em disciplinas como Contabilidade Gerencial e Administração Financeira, em cursos de graduação e pós-graduação em Administração e Ciências Contábeis.

Por fim, o oitavo e último trabalho da presente edição é o Caso de Ensino desenvolvido pelos autores Patrínês Aparecida França Zonatto, Amanda Paterno Sbissa, Carlos Ricardo Rossetto e Vinícius Costa da Silva Zonatto, que tem como título **Da Paixão pela Cozinha à Visão Empreendedora: o Caso da Barraca do Carioca**. O estudo tem como objetivo “analisar como as competências empreendedoras podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento da Barraca de cachorro quente do Carioca”, a qual está passando por sérios desafios financeiros e com dificuldades de permanecer no mercado. O caso, baseado em uma história real, é relatado com detalhes pelos autores, que o sugerem como estratégia de ensino a ser adotada em cursos de graduação e de pós-graduação em Administração e áreas afins, na discussão de temas como estratégia, tomada de decisão, empreendedorismo e competências empreendedoras.

Boa leitura!